

1079 - A UNIVERSIDADE PÚBLICA E A HORIZONTALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

- Roelf Cruz Rizzolo (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Lais Leal Limieri (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Wiry Samara C. Vieira (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - roelf@foa.unesp.br.

Introdução: O conceito “Sociedade do Conhecimento” faz referência à apropriação crítica – e portanto seletiva - por parte dos cidadãos da informação circulante. Esta última tem apresentado um aumento sem precedentes devido à crescente capacidade tecnológica para armazenar e transmitir mais rapidamente a informação disponível, fenômeno que tem sido denominado “Era da Informação”. Mas o que caracteriza a Sociedade do Conhecimento é que os cidadãos devem ser capazes não apenas de ter acesso à informação, mas também interpretá-la dentro de um contexto e eventualmente com um propósito específico. Assim, a existência de uma capacidade tecnológica adequada para gerar e distribuir informação não garante que ela gere conhecimento. Neste contexto, é necessário incentivar a cultura da ciência de forma que a maneira de pensar intuitiva e ao mesmo tempo questionadora da atividade científica saia dos laboratórios e atinja a sociedade. Não a toa, a educação científica é considerada uma das bases fundamentais das ainda utópicas sociedades do conhecimento. As universidades, fundamentalmente as públicas, não podem se omitir ante este compromisso inadiável. A importância desta ação de letramento não tem escapado às agências de fomento à pesquisa, nacionais e internacionais, que em muitos casos exigem que os projetos de ciência, tecnologia e inovação incorporem um importante viés relacionado com o a educação científica da sociedade. **Objetivos:** Mediante uma parceria com jornais e revistas de grande circulação regional, criar um espaço de divulgação que contribua com o letramento científico da população e a percepção pública da ciência, incentivando a cultura científica e permitindo a horizontalização do conhecimento científico e tecnológico. **Métodos:** Elaboração de colunas de divulgação científica quinzenais (na mídia impressa) e com frequência ainda maior na mídia virtual (blog disponibilizado no portal web do próprio jornal). As colunas são escritas em linguagem acessível ao cidadão comum e os assuntos selecionados obedecem os requisitos básicos da divulgação científica: ser ciência e notícia. Os alunos participam tanto na redação quanto na escolha e discussão da pauta. **Resultados:** Até o momento foram publicados mais de 120 artigos nos três anos de duração do projeto. Os artigos divulgados na mídia impressa alcançam um público potencial de mais de 800.000 leitores (sem incluir a leitura em salas de aula do ensino médio que o Jornal Folha da Região patrocina). O blog “Coluna Ciência” teve nos três meses de existência 8186 visitas, sendo um dos blogs de ciência mais acessados no Brasil.